

Probabilidades e Estatística

LEMat, LMAC, MEAmbi, MEBiol, MEBiom, MEEC, MEFT, MEQ
LEAN, MEAer, MEMec

1º semestre – 2011/2012
7/01/2012 – 8:30

2º Teste (Época Normal)
Duração: 1 hora e 30 minutos

Grupo I

1.0 + 1.0 + 3.0 + 3.0 + 2.0 = 10.0 valores

Exercício 1

(a) • **V.a. de interesse**

$$X \sim \text{Binomial}(n, p), p \in [0, 1]$$

• **A.a.**

X_1 a.a. de dimensão unitária proveniente da população X

$$X_1 \sim X$$

• **Parâmetro** DESCONHECIDO

$$p$$

• **Estimador de p**

$$T = \frac{X_1 + \frac{\sqrt{n}}{2}}{n + \sqrt{n}}$$

• **Estimador centrado de p ?**

T é um estimador centrado de p sse $E(T) = p, \forall p \in [0, 1]$. Ora, $E(X_1) = E(X) = np$ donde

$$\begin{aligned} E(T) &= E\left(\frac{X_1 + \frac{\sqrt{n}}{2}}{n + \sqrt{n}}\right) \\ &= \frac{E(X_1) + \frac{\sqrt{n}}{2}}{n + \sqrt{n}} \\ &= \frac{np + \frac{\sqrt{n}}{2}}{n + \sqrt{n}} \\ &\neq p, \end{aligned}$$

para algum $p \in [0, 1]$. Assim, conclui-se que T não um estimador centrado de p .

• **Obs.**

É curioso notar que, para $p = \frac{1}{2}$, $E(T) = \frac{\frac{1}{2} + \frac{\sqrt{n}}{2}}{n + \sqrt{n}} = \frac{1}{2}$. Pode então afirmar-se que $E(T) \neq p, \forall p \in]0, 1[\setminus \{\frac{1}{2}\}$.

(b) • **Outro resultado**

Dado que $V(X_1) = V(X) = np(1-p)$ tem-se

$$\begin{aligned} \lim_{n \rightarrow +\infty} V(T) &= \lim_{n \rightarrow +\infty} V\left(\frac{X_1 + \frac{\sqrt{n}}{2}}{n + \sqrt{n}}\right) \\ &= \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{V(X_1)}{(n + \sqrt{n})^2} \\ &= \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{np(1-p)}{(n + \sqrt{n})^2} \\ &= \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{p(1-p)}{n + 2\sqrt{n} + 1} \\ &= 0. \end{aligned}$$

Exercício 2

(a) • **V.a. de interesse**

X = pressão de trabalho de peça de aço comum

Y = pressão de trabalho de peça de aço inoxidável

• **Situação**

$X \sim \text{Normal}(\mu_X, \sigma_X^2) \perp\!\!\!\perp Y \sim \text{Normal}(\mu_Y, \sigma_Y^2)$

$(\mu_X - \mu_Y)$ DESCONHECIDO

$\sigma_X = 4.0, \sigma_Y = 5.0$

$n_X = 20, n_Y = 25$

• **Passo 1 — Seleção da v.a. fulcral para $(\mu_X - \mu_Y)$**

$$Z = \frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - (\mu_X - \mu_Y)}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} \sim \text{Normal}(0, 1)$$

uma vez que é suposto determinar um IC para a diferença de valores esperados de duas populações normais independentes, com variâncias conhecidas.

• **Passo 2 — Obtenção dos quantis de probabilidade**

Ao ter em conta que, neste caso, $(1 - \alpha) \times 100\% = 90\%$ i.e., $\alpha = 0.1$, usaremos os quantis de probabilidade:

$$\begin{cases} a_\alpha = -\Phi^{-1}(1 - \alpha/2) = -\Phi^{-1}(0.95) \stackrel{\text{tabela}}{=} -1.6449 \\ b_\alpha = \Phi^{-1}(1 - \alpha/2) = \Phi^{-1}(0.95) = 1.6449. \end{cases}$$

• **Passo 3 — Inversão da desigualdade $a_\alpha \leq Z \leq b_\alpha$**

$$P(a_\alpha \leq Z \leq b_\alpha) = 1 - \alpha$$

...

$$P\left[(\bar{X} - \bar{Y}) - \Phi^{-1}(1 - \alpha/2) \times \sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}} \leq \mu_X - \mu_Y \leq (\bar{X} - \bar{Y}) + \Phi^{-1}(1 - \alpha/2) \times \sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}\right] = 1 - \alpha.$$

• **Passo 4 — Concretização**

Atendendo a que $\Phi^{-1}(1 - \alpha/2) = \Phi^{-1}(0.95) \stackrel{\text{tabela}}{=} 1.6449$

$$n_X = 20$$

$$\sum_{i=1}^{n_X} x_i = 596$$

$$\bar{x} = \frac{1}{n_X} \sum_{i=1}^{n_X} x_i = \frac{596}{20} = 29.8$$

$$n_Y = 25$$

$$\sum_{i=1}^{n_Y} y_i = 867.5$$

$$\bar{y} = \frac{1}{n_Y} \sum_{i=1}^{n_Y} y_i = \frac{867.5}{25} = 34.7$$

e

$$\begin{aligned} & IC_{(1-\alpha) \times 100\%}(\mu_X - \mu_Y) \\ &= \left[(\bar{x} - \bar{y}) \pm \Phi^{-1}(1 - \alpha/2) \times \sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}} \right], \end{aligned}$$

segue-se:

$$\begin{aligned} IC_{90\%}(\mu_X - \mu_Y) &= \left[(29.8 - 34.7) \pm 1.6449 \times \sqrt{\frac{4.0^2}{20} + \frac{5.0^2}{25}} \right] \\ &= [-4.9 \pm 1.6449 \times 1.341641] \\ &= [-7.106865, -2.693135]. \end{aligned}$$

(b) • **Hipóteses**

$$H_0 : \mu_X - \mu_Y = \mu_0 = 0$$

$$H_1 : \mu_X - \mu_Y \neq \mu_0$$

• **Nível de significância**

$$\alpha = 5\%$$

• **Estatística de teste**

$$T = \frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - \mu_0}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} \sim_{H_0} \text{Normal}(0, 1)$$

dado que se pretende efectuar um teste sobre a diferença de valores esperados de duas populações normais, com variâncias conhecidas.

• **Região de rejeição de H_0** (para valores da estatística de teste)

Estamos a lidar com um teste bilateral ($H_1 : \mu_X - \mu_Y \neq \mu_0$) e com uma estatística de teste com f.d.p. simétrica em relação à origem, logo a região de rejeição de H_0 (para valores da estatística de teste) é uma reunião de intervalos do tipo

$$W = (-\infty, -c) \cup (c, +\infty),$$

onde $c : P(\text{Rejeitar } H_0 | H_0) = \alpha_0$, i.e.,

$$c = \Phi^{-1}(1 - \alpha_0/2) = \Phi^{-1}(0.975) \stackrel{\text{tabela}}{=} 1.96.$$

• **Decisão**

O valor observado da estatística de teste é igual a

$$\begin{aligned} t &= \frac{(\bar{x} - \bar{y}) - \mu_0}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} \\ &= \frac{(29.8 - 34.7) - 0}{\sqrt{\frac{4.0^2}{20} + \frac{5.0^2}{25}}} \\ &\simeq -3.652244. \end{aligned}$$

Como $t = -3.652244 \in W = (-\infty, -1.96) \cup (1.96, +\infty)$, devemos rejeitar H_0 a qualquer n.s. $\alpha_0 \geq 5\%$.

(c) • **Probabilidade pedida**

Pretende calcular-se o valor da função potência no ponto $\mu_X - \mu_Y = 1$. Ora, é sabido que $\frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - (\mu_X - \mu_Y)}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} \sim \text{Normal}(0, 1)$, donde se segue:

$$\begin{aligned} &P[\text{Rejeitar } H_0 | \mu_X - \mu_Y = 1] \\ &= P \left[T = \frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - \mu_0}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} < -1.96 \text{ ou } T = \frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - \mu_0}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} > 1.96 \mid \mu_X - \mu_Y = 1 \right] \\ &= P \left[\frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - (\mu_X - \mu_Y) + [(\mu_X - \mu_Y) - \mu_0]}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} < -1.96 \text{ ou } \right. \\ &\quad \left. \frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - (\mu_X - \mu_Y) + [(\mu_X - \mu_Y) - \mu_0]}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} > 1.96 \mid \mu_X - \mu_Y = 1 \right] \\ &= P \left[\frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - (\mu_X - \mu_Y)}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} < -1.96 - \frac{(\mu_X - \mu_Y) - \mu_0}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} \text{ ou } \right. \\ &\quad \left. \frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - (\mu_X - \mu_Y)}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} > 1.96 - \frac{(\mu_X - \mu_Y) - \mu_0}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} \mid \mu_X - \mu_Y = 1 \right] \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
&= \Phi \left[-1.96 - \frac{(\mu_X - \mu_Y) - \mu_0}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} \right] + 1 - \Phi \left[1.96 - \frac{(\mu_X - \mu_Y) - \mu_0}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} \right] \\
&= \Phi \left(-1.96 - \frac{1 - 0}{\sqrt{\frac{4.0^2}{20} + \frac{5.0^2}{25}}} \right) + 1 - \Phi \left(1.96 - \frac{(1 - 0)}{\sqrt{\frac{4.0^2}{n_X} + \frac{5.0^2}{n_Y}}} \right) \\
&\simeq \Phi(-2.71) + [1 - \Phi(1.21)] \\
&= [1 - \Phi(2.71)] + [1 - \Phi(1.21)] \\
&\stackrel{\text{tabela}}{=} (1 - 0.9966) + (1 - 0.8869) \\
&= 0.1165.
\end{aligned}$$

Grupo II	4.0 + 3.0 + 3.0 = 10.0 valores
-----------------	---------------------------------------

Exercício 1

 (a) • **V.a. de interesse**

X = Indicador da cor do telemóvel

 • **Hipóteses**

Seja $p_i = P(X = i)$, $i = 1, \dots, 5$. Se não houver preferência por qualquer cor $p_i = p_i^0 = \frac{1}{5}$, $i = 1, \dots, 5$. Assim sendo, confrontar-se-ão as seguintes hipóteses:

$$H_0 : p_i = p_i^0 = \frac{1}{5}, i = 1, \dots, 5$$

$$H_1 : \exists i : p_i \neq p_i^0$$

ou

$$H_0 : X \sim \text{Uniforme Discreta}(\{1, 2, 3, 4, 5\})$$

$$H_0 : X \not\sim \text{Uniforme Discreta}(\{1, 2, 3, 4, 5\})$$

 • **Estatística de Teste**

$$T = \sum_{i=1}^k \frac{(O_i - E_i)^2}{E_i} \underset{H_0}{\sim} \chi_{(k-\beta-1)}^2,$$

onde:

k = No. de classes = 5

O_i = Frequência absoluta observável da classe i

E_i = Frequência absoluta esperada, sob H_0 , da classe i

β = No. de parâmetros a estimar = 0.¹

 • **Região de rejeição de H_0** (para valores de T)

A região de rejeição de H_0 escrita para valores de T é um intervalo à direita $W = (c, +\infty)$.

 • **Frequências absolutas esperadas sob H_0**

Atendendo a que, sob H_0 , $p_i = p_i^0 = \frac{1}{5}$, $i = 1, \dots, 5$, tem-se $E_i = n \times p_i^0 = 300 \times \frac{1}{5} = 60$, $i = 1, \dots, 5$.²

 • **Decisão**

No cálculo do valor observado da estatística de teste convém adiantar a seguinte tabela auxiliar:

¹Dado que a distribuição conjecturada em H_0 está completamente especificada, i.e., H_0 é uma hipótese simples.

² Notar que não é necessário qualquer agrupamento de classes uma vez que $E_i \geq 1$, $\forall i$ e $E_i \geq 5$ em pelo menos 80% das classes.

	Classe i	Freq. abs. obs. o_i	Freq. abs. esper. sob H_0 $E_i = n \times p_i^0$	Parcelas valor obs. estat. teste $\frac{(o_i - E_i)^2}{E_i}$
1	{1}	40	60	$\frac{(40-60)^2}{60} \simeq 6.667$
2	{2}	55	60	0.417
3	{3}	65	60	0.417
4	{4}	88	60	13.067
5	{5}	52	60	1.067
		$\sum_{i=1}^k o_i = n = 300$	$\sum_{i=1}^k E_i = n = 300$	$t = \sum_{i=1}^k \frac{(o_i - E_i)^2}{E_i} \simeq 21.635$

• **Decisão (cont.) e intervalo para o p-value**

Dado que a região de rejeição deste teste é um intervalo à direita, tem-se:

$$\begin{aligned} p - \text{value} &= P(T > t \mid H_0) \\ &= P(T > 21.635 \mid H_0) \\ &\simeq 1 - F_{\chi_{(5-1-0)}^2}(21.635) \end{aligned}$$

Recorrendo às tabelas de quantis da distribuição do qui-quadrado podemos adiantar um intervalo para o p -value. Com efeito,

$$\begin{aligned} F_{\chi_{(4)}^2}^{-1}(0.9995) &= 20.00 < 21.635 \\ 0.9995 &< F_{\chi_{(4)}^2}(21.635) \\ 0.0005 &= 1 - 0.9995 > 1 - F_{\chi_{(4)}^2}(21.635). \end{aligned}$$

Deste modo, o intervalo aproximado para o p -value é $(0, 0.0005)$, pelo que devemos rejeitar H_0 a qualquer n.s. $\alpha_0 \geq 0.05\%$, nomeadamente aos níveis usuais de significância de 1%, 5% e 10%.

• **Decisão (cont.) e obtenção do p-value usando máquina de calcular**

Uma vez que a região de rejeição deste teste é um intervalo à direita, tem-se:

$$\begin{aligned} p - \text{value} &= P(T > t \mid H_0) \\ &= P(T > 21.635 \mid H_0) \\ &\simeq 1 - F_{\chi_{(4)}^2}(21.635) \\ &\simeq 0.000237, \end{aligned}$$

pelo que

- não devemos rejeitar H_0 a qualquer n.s. $\alpha_0 \leq 0.0237\%$;
- rejeitar H_0 a qualquer n.s. $\alpha_0 > 0.0237\%$, nomeadamente aos níveis usuais de significância de 1%, 5% e 10%.

Exercício 2

(a) • **[Modelo de RLS**

$$Y_i = \beta_0 + \beta_1 x_i + \epsilon_i$$

Y_i = resultado da medição da i – ésima concentração conhecida

x_i = valor da i – ésima concentração conhecida

ϵ_i = erro aleatório associado à medição da i – ésima concentração conhecida

• **Hipóteses de trabalho**

$\epsilon_i \sim_{i.i.d.} \text{Normal}(0, \sigma^2)$, $i = 1, \dots, n$ (hipótese de trabalho)

$\beta_0, \beta_1, \sigma^2$ DESCONHECIDOS]

• **Estimativas de β_0 e β_1**

Dado que

$$n = 12$$

$$\bar{x} = 5.5$$

$$\sum_{i=1}^n x_i^2 = 498$$

$$\sum_{i=1}^n x_i^2 - n(\bar{x})^2 = 498 - 12 \times 5.5^2 = 135$$

$$\bar{y} = 5.492$$

$$\sum_{i=1}^n y_i^2 = 501.846$$

$$\sum_{i=1}^n y_i^2 - n(\bar{y})^2 = 501.846 - 12 \times 5.492^2 = 139.901232$$

$$\sum_{i=1}^n x_i y_i = 499.767$$

$$\sum_{i=1}^n x_i y_i - n \bar{x} \bar{y} = 499.767 - 12 \times 5.5 \times 5.492 = 137.295,$$

as estimativas de β_1 e β_0 são, para este modelo, iguais a:

$$\begin{aligned} \hat{\beta}_1 &= \frac{\sum_{i=1}^n x_i y_i - n \bar{x} \bar{y}}{\sum_{i=1}^n x_i^2 - n (\bar{x})^2} \\ &= \frac{137.295}{135} \\ &= 1.017 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \hat{\beta}_0 &= \bar{y} - \hat{\beta}_1 \times \bar{x} \\ &= 5.492 - 1.017 \times 5.5 \\ &= -0.1015 \end{aligned}$$

- **Estimativa de σ^2**

Atendendo ao facto de $V(\epsilon) = \sigma^2$ e ao formulário, tem-se:

$$\begin{aligned} \hat{\sigma}^2 &= \frac{1}{n-2} \left[\left(\sum_{i=1}^n y_i^2 - n \bar{y}^2 \right) - (\hat{\beta}_1)^2 \left(\sum_{i=1}^n x_i^2 - n \bar{x}^2 \right) \right] \\ &= \frac{1}{12-2} (139.901232 - 1.017^2 \times 135) \\ &= 0.027221. \end{aligned}$$

(b) • **Hipóteses**

$$H_0 : \beta_1 = \beta_{1,0} = 1 \text{ vs. } H_1 : \beta_1 \neq \beta_{1,0}$$

- **Nível de significância**

$$\alpha_0 = 5\%$$

- **Estatística de teste**

$$T = \frac{\hat{\beta}_1 - \beta_{1,0}}{\sqrt{\frac{\hat{\sigma}^2}{\sum_{i=1}^n x_i^2 - n \bar{x}^2}}} \sim_{H_0} t_{(n-2)}$$

- **Região de rejeição de H_0** (para valores da estatística de teste)

Estamos a lidar com um teste bilateral ($H_1 : \beta_1 \neq \beta_{1,0}$), pelo que a região de rejeição de H_0 é $W = (-\infty, -c) \cup (c, +\infty)$, onde

$$\begin{aligned} c &: P(\text{Rejeitar } H_0 | H_0) = \alpha_0 \\ c &= F_{t_{(n-2)}}^{-1} \left(1 - \frac{\alpha_0}{2} \right) \\ c &= F_{t_{(10)}}^{-1} (0.975) \\ c &= 2.228 \end{aligned}$$

- **Decisão**

Tendo em conta resultados da alínea a), o valor observado da estatística de teste é dado por

$$\begin{aligned}t &= \frac{\hat{\beta}_1 - \beta_{1,0}}{\sqrt{\frac{\hat{\sigma}^2}{\sum_{i=1}^n x_i^2 - n \bar{x}^2}}} \\ &= \frac{1.017 - 1}{\sqrt{\frac{0.027221}{135}}} \\ &= 1.197177\end{aligned}$$

Como $t = 1.197177 \notin W = (-\infty, -2.228) \cup (2.228, +\infty)$, não devemos rejeitar H_0 ao n.s. $\alpha_0 = 5\%$, assim como para n.s. inferiores a 5%.